

Roriz antecipa GOE se União garantir verba

O GDF poderá pagar em dezembro 25% da Gratificação por Operações Especiais (-GOE) aos policiais civis. O governador Joaquim Roriz anunciou ontem no Palácio do Buriti que só espera a garantia de reembolso pelo Governo federal para liberar mais R\$ 3 milhões, aproximadamente, na folha de pagamento da corporação, que consome R\$ 19 milhões mensais. Segundo Roriz, que ontem entregou 75 novas viaturas à Polícia Civil prometendo melhores condições de trabalho a partir do próximo ano, a União deverá já a partir de janeiro retomar o pagamento da GOE, cujo impacto sobre a folha da corporação é de 60%.

O pagamento da gratificação foi o principal compromisso de campanha de Roriz junto à categoria, mas como desde janeiro o GDF alega não ter esses recursos, os sindicatos dos policiais e o próprio governador realizaram durante todo o ano visitas a ministérios e ao Palácio do Planalto (como aconteceu há duas semanas) para reivindicar verbas federais. A GOE deixou de ser paga pela União em 1995, dizem os sindicalistas da Polícia, por erro jurídico.

“A polícia do DF, incluindo a Polícia Civil, é reconhecida como uma das melhores do País. Tenho certeza do apoio do Governo federal para o pagamento da GOE”, discursou o governador, na cerimônia de entrega das 75 novas viaturas às delegacias. Ele prometeu pagar 25% da GOE aos policiais já em dezembro, caso receba o aval do Governo federal. “O pagamento da folha de Segurança do DF é dever constitucional da União. Poderei fazer uma antecipação se eles garantirem que vão honrar esse pagamento posteriormente”, afirmou Roriz.

va dos promotores de Justiça da Infância e Adolescência, Selma Sauerbronn e José Queiroz - se a família se recusar a sair das ruas, os pais perdem a guarda dos filhos e as crianças são levadas para o Centro de Recepção e Triagem (CRT) ou para a Casa de Apoio, ambas em Taguatinga, onde receberão apoio psicológico e serão encaminhadas à escola.

DANIELA CRONENBERGER

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA